6 - O NATURALISMO SUBSTANCIAL DO PENSAMENTO DO PADRE CELIER

- 6.1 - UM NATURALISMO JÁ ESTIGMATIZADO NA PUBLICAÇÃO DE SEU LIVRO ‘LE DIEU MORTEL’ EM 1995
- 6.2 - O PADRE CELIER, SUPOSTO DISCÍPULO DE DOM LEFEBVRE, PROMOVE E FAVORECE OS PRINCÍPIOS LIBERAIS E MODERNISTAS EM 2007
- 6.3 - COMO UM NATURALISTA MODERNISTA, O PADRE CELIER RIDICULARIZA O SENTIDO CATÓLICO SOBRENATURAL E PROVIDENCIALISTA DA HISTÓRIA, OU SEJA, O SENSUS FIDEI
- 6.4 - A PRETENSÃO FALACIOSA DO PADRE CELIER DE SE INSCREVER NA REALIDADE HISTÓRICA QUE O CONTRADIZ
- 6.5 - O PADRE CELIER DESENVOLVE UMA FANTASIA DE TIPO AÇÃO CATÓLICA DEGENERADA QUE SE OPÕE AOS PADRES E A SÃO TOMÁS
- 6.6 - JÁ EM 1884, O PAPA LEÃO XIII TRAÇAVA PARA NOSSA ÉPOCA UMA PERSPECTIVA APOCALÍPTICA, TOTALMENTE ESTRANHA À FANTASIA DO PADRE CELIER
- 6.7 - EM OPOSIÇÃO AO SENTIDO MÍSTICO DO PAPA LEÃO XIII, A IMAGEM PUERIL DO PETROLEIRO E O PROJETO NATURALISTA DOS PADRES CELIER E AULAGNIER
- 6.8 - O ATAQUE SEM PRECEDENTES CONTRA OS SANTOS ORDENS PERPETRADO EM 18 DE JUNHO DE 1968, ANTECIPADO PELO PAPA LEÃO XIII 84 ANOS ANTES

- 6.9 - LA SALETTE, O PAPA LEÃO XIII, FÁTIMA RIDICULARIZADOS PELA EXPRESSÃO ‘FALACIOSO PRETEXTO DE QUE « DEUS PROVERÁ »’ DO PADRE CELIER
- 6.10 - MONSENHOR LEFEBVRE INVOCAVA LA SALETTE E AS PROFECIAS

6.1 - UM NATURALISMO JÁ ESTIGMATIZADO NA PUBLICAÇÃO DE SEU LIVRO ‘LE DIEU MORTEL’ EM 1995

Aqui está o que escrevia em 1995 o Chasseur, em resposta ao livro ‘***Le Dieu mortel***’, em um artigo destinado ao « *Sel de la Terre* », cujos dominicanos de Avrillé, **sob a pressão de Dom Williamson**, o protetor das sombras do padre Celier, censuraram os trechos mais decisivos (indicamos **em azul** os trechos censurados a pedido pessoal de Dom Williamson):

> *« **Grégoire Celier** desconhece a natureza que exalta: pois essa natureza é política, e sua perfeição não é uma obra pessoal, mas sim a obra da educação. Para ele, ao contrário, é no homem que se encontra a sabedoria: "O filósofo é esse alquimista que se lança em uma busca espiritual, em busca do verdadeiro, do bem, do belo, e que, por essa pesquisa, torna-se um outro homem, despindo-se progressivamente de suas mesquinharias, de seus preconceitos absurdos, para abrir-se ao ser e levar uma vida plenamente humana, segundo todas as exigências da razão [...] A sabedoria se encontra no homem, se ao menos ele assumir plenamente sua natureza” (p. 293 a 298). »*

E ainda:

> « Em Le Dieu Mortel, a serva se considera uma rainha, que exige sem socorrer, que faz morrer sem dar uma outra vida superior.
>
> *Não, verdadeiramente, **este livro peca gravemente por naturalismo**. **Ele nos engana** ao nos propor uma sabedoria puramente humana, sem nunca nos falar da única verdadeira sabedoria: a Teologia, da qual a filosofia não é mais que a serva desde a Revelação. **Ele nos engana** ao prometer saciar nossa sede de conhecimento, e nos deixar finalmente no meio de um árido deserto. **Ele nos engana** ao querer fazer de nós Sócrates do século XX, como se sua filosofia*

> *naturalista pudesse sozinha convencer e salvar o mundo em perdição.* ***Ele nos engana*** *ao agir como se Deus não tivesse falado para ensinar não apenas as verdades sobrenaturais, mas também certas verdades naturais, para que elas fossem conhecidas mais facilmente por um maior número e sem risco de erros.* ***Ele nos insulta*** *ao nos falar como se fôssemos pagãos do século V a.C., sem levar em conta nosso caráter batismal.* ***Ele nos insulta*** *ao nos propor uma sabedoria puramente pagã, em vez de nos convidar à santidade.* ***Ele nos engana*** *ao nos propor sermos plenamente humanos apenas pelo auxílio de nossa razão, como se o pecado original não houvesse ferido nossa natureza e tornado impossível, sem o auxílio da graça, nossa perfeição natural (cl. I II 109. 2. 4. 8).* ***Ele nos despista*** *ao nos assegurar que é dentro de nós mesmos que encontraremos o bom caminho.* ***Ele nos despista*** *ao nos fazer crer que podemos ser plenamente humanos sem sermos santos; ao falar de religião sem nos guiar para a única verdadeira, ao nos propor sempre o humano, e nada além do humano, ao secularizar a caridade e toda a vida humana (cf. p. 123 e 297).*
>
> *Em resumo, segundo a palavra de* ***Meinvielle****,* ***este livro perde nossa alma****: « A filosofia sozinha, não apenas não salva o homem, mas o perde. A natureza humana e a razão humana não apenas não salvam o homem, mas o perdem » (in De Lamennais à Maritain, p. 295).*
>
> *Pergunta-se se o autor da Bibliografia antiliberal leu os autores que recomendava há dez anos (é verdade que dez anos podem levar ao esquecimento e proporcionar a oportunidade de encontrar muitas pessoas). Nenhum deles teria ecoado os elogios indevidos que se seguiram à publicação de Le Dieu mortel; eles teriam, ao contrário, gritado ao perigo e denunciado o responsável. Citamos* ***Meinvielle****. Citamos também* ***Gregório XVI*** *em 1832: « Abraçando principalmente com nossa afeição paternal aqueles que se dedicam às ciências eclesiásticas e às questões de filosofia, exortai-os fortemente a ter cuidado para que,* ***querendo apoiar-se apenas nas forças de seu espírito****, não se afastem da verdade e não se deixem levar pelo caminho dos ímpios. Que se lembrem de que Deus é o guia da Sabedoria e o reformador dos Sábios (Sab. VII 15) e que não se pode conhecer a Deus sem Deus, que ensina aos homens, pelo Verbo, a conhecer Deus » (Mirari Vos).*
>
> O **cardeal Pie** não tinha palavras suficientemente duras para condenar esse tipo de escrito. >>

E ainda:

> *« Mas deixemos o* ***cardeal Pie*** *apreciar o vinho dessa sabedoria filosófica que nos é apresentada: « Quereis que a filosofia não dependa senão da razão: e*

> *queria Deus que ela sempre dependesse! Pois o que nosso concílio (Concílio de Périgueux) reprova à vossa filosofia é ser uma Insurreição flagrante contra os ensinamentos e preceitos da própria razão. Certamente Deus deu a razão ao homem para o conduzir, para o governar.* ***Mas se o primeiro uso que a razão faz de si mesma resulta em esclarecer sua própria fraqueza, se o esforço mais nobre e o triunfo mais legítimo da razão é entregar o homem aos braços da fé, chamará alguém de racional uma filosofia que se recusa obstinadamente a ouvir as conclusões mais imperativas da razão?*** *[…]*
>
> « Não conheço também um papel muito glorioso para a filosofia se nos colocar em relação a todas as coisas, exceto àquelas sobre as quais seremos examinados e julgados. ***Afastem-se da filosofia humana que se declararia completamente estranha à questão da última finalidade e da felicidade eterna do homem!*** »
>
> *Já ouvimos* ***Gregório Celier*** *clamar que lhe fazemos um mau julgamento, que ele não deve ser confundido com os filósofos racionalistas do século XIX porque não opõe a filosofia à teologia, a razão à fé, mas que teve muito cuidado em distingui-las bem. Uma defesa tal não teria emocionado o santo bispo de Poitiers, que sabia, sem dúvida, melhor sua teologia e sua filosofia: « Sem dúvida, a filosofia e a teologia são ciências distintas; mas, uma coisa é a distinção, outra coisa é a separação, a oposição, a incompatibilidade. A filosofia difere da teologia, assim como a razão difere da fé, assim como a natureza difere da graça. Assim como a fé não se impõe em toda parte à razão, e que há um certo exercício possível e real das faculdades naturais sem a intervenção da graça (definido desde então pelo Vaticano I; cf. Sel de la Terre n° 5 e 6), da mesma forma há uma certa ordem de ciências humanas que podem existir e se desenvolver sem a ajuda direta da doutrina revelada. Este princípio não tem nada de surpreendente e deve ser aceito por todos.* ***Mas imaginar e construir um sistema geral, um curso completo de filosofia que permaneça tão exclusivamente na esfera da natureza e tão rigidamente fora de qualquer relação com a ordem sobrenatural que não seja mesmo um caminho em direção às doutrinas mais elevadas de uma religião divina, que não deixe sequer suspeitar que Deus pôde ter conversado com os homens, e que realmente o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e verdade; esse procedimento, seja qual for e quaisquer outras qualificações que se lhe devam dar, não só não é cristão, não é religioso, como diremos em breve, mas não é mesmo filosófico, pois não é conforme à razão natural do homem*** *[…] »*

Depois:

>

*« Mais longe, o **Cardeal Pie** fala **do direito do batismo em impor uma doutrina**, acrescentando: « Qual traição do batismo mais completa e mais absoluta do que se adotar teoricamente e praticamente a plena liberdade de pensar, de falar, de viver, de agir como se não se tivesse sido batizado? [...] **A filosofia separada da fé faz** **do batizado um apóstata, uma vez que pretende lhe constituir o direito e até mesmo o dever de falar, de agir e de viver em uma abstração real e prática da ordem sobrenatural e dos ensinamentos da fé**. »*

*« É toda a Sinodal que deveria ser citada e lida por **Grégoire Celier**, particularmente, uma vez que é professor de filosofia, o severo aviso que o **Cardeal Pie** dirige àqueles que têm essa responsabilidade:*

*(...) ele falou de tudo, de Deus, da alma, do corpo, da origem do homem, de suas faculdades, de seu destino, da vida presente, da vida futura, e não uma vez ele pronunciou, com a ênfase de um crente, o nome do Deus feito homem; não uma vez ele apresentou a seu discípulo os caracteres racionais e razoáveis da fé cristã; ele desertou toda a sua vida como um pagão, como um infiel; e enquanto a religião pede para regular e santificar todos os estados, ele preencheu o mais nobre, o mais augusto, o mais divino de todos os estados humanos sem nunca fazer um ato positivo de religião; ou melhor, ele sempre manteve a verdade cativa, oprimida em seu silêncio injusto; **toda a sua filosofia, longe de conduzir a Jesus Cristo, pareceu tendenciar e conseguiu apenas suprimir Jesus Cristo, torná-lo inútil; toda a sua sabedoria humana teve como resultado aniquilar e, como fala São Paulo, evacuar a cruz do Salvador, fazendo os homens justos apenas pela lei de sua natureza, seu ensinamento os desapegou de Jesus Cristo e os fez cair de sua graça.** Ah! « se todos aqueles que disserem **Senhor**, não serão admitidos por isso no reino dos céus », quão assegurados estão aqueles de ouvir a terrível palavra: Nescio vos, que não quiseram sequer invocar, que não quiseram sequer pronunciar o nome do **Senhor Jesus**! "*

*Pensamos, para concluir, que aquele que não tem nem mesmo a coragem de assinar Padre **Grégoire Celier**, **faria melhor em assumir primeiro e plenamente sua missão de homem essencialmente sobrenatural, da qual o mundo enfermo tanto necessita hoje.** Pois se atualmente se trava « a última batalha para que o homem permaneça um animal razoável », é claro que a vitória passa, antes de tudo, pela conversão sobrenatural e direta ao único verdadeiro Deus. Os modernistas contam com numerosos defensores do homem; **sejamos aqueles de Deus: assim salvaremos o homem**»*

6.2 - O PADRE CELIER, SUPOSTO DISCÍPULO DE DOM LEFEBVRE, PROMOVE E FAVORECE OS PRINCÍPIOS LIBERAIS E MODERNISTAS EM 2007

Reproduzindo esquemas que lembram estranhamente as reflexões do padre Barthe, tanto em seus temas quanto em suas expressões e métodos, o padre Celier introduz os conceitos típicos do projeto anglicano-ratzingeriano de "reforma da reforma", essa atualização dentro da Igreja conciliar do movimento Tractariano de tipo anglo-católico e *High Church* do pastor Pusey e de Lord Halifax no século XIX.

> "*Se Roma quisesse promover essa 'retradição', teria o recurso, para neutralizar seus adversários, de usar os próprios princípios da nova liturgia. E, em primeiro lugar, seu caráter muito aberto. Nos ritos, tudo está à escolha agora: são propostas muitas variantes. Roma poderia então adicionar o ofertório tradicional entre as escolhas possíveis.*" *Padre Celier, Bento XVI e os tradicionalistas, p. 199-200*

O padre Celier preconiza adotar os próprios princípios do liberalismo, condenados pela Igreja, para defender a Tradição:

> "*Roma certamente terá a ideia de usar, para essa promoção da tradição, os argumentos progressistas: liberdade, riqueza da escolha, antiguidade dos textos, o que quiser! O que, a meu ver, seria um primeiro meio para que o*

> *motor da Igreja comece a funcionar corretamente. Durante quarenta anos, o motor funcionou de forma errada. A fé, a hierarquia, a obediência, a devoção ao papa e aos bispos serviram para alimentar a autodestruição da Igreja: é o que Dom Lefebvre chamava de 'o golpe de mestre de Satanás', ou seja, destruir a Igreja através do mau uso das próprias regras da Igreja. Pelo contrário, tudo na Igreja deveria agora servir para restaurar a tradição, incluindo, eventualmente, os argumentos clássicos do liberalismo." Padre Celier, Bento XVI e os tradicionalistas, p. 200-201*

Que escândalo por parte de um membro da FSSPX!

Necessita-se lembrar com **quanta severidade e dureza Monseigneur Lefebvre mesmo condenava o que chamava de “ *peste do liberalismo* ”**?

> *« Para preservar e proteger a fé católica dessa peste do liberalismo, este livro me parece chegar em boa hora, ecoando as palavras de Nosso Senhor: **«Aquele que crer será salvo, aquele que não crer será condenado»**, é essa fé que o Verbo de Deus encarnado exigiu de todos se desejam ser salvos. Foi ela que lhe valeu a morte e, a seu seguimento, a de todos os mártires e testemunhas que a professaram. Com o liberalismo religioso, não há mais mártires, nem missionários, mas **desreguladores da religião**, ao redor do cachimbo de uma paz puramente verbal!*
>
> *Longe de nós este **liberalismo, coveiro da Igreja católica**.*
>
> *À semelhança de Nosso Senhor, levantemos a bandeira da Cruz, único sinal e única fonte da Salvação.*
>
> *Que Nossa Senhora de Fátima, no septuagésimo aniversário de sua aparição, digne-se a abençoar a difusão deste livro que ecoa suas previsões.*
>
> *Ecône, 13 de janeiro de 1987,*
>
> *na festa do Batismo de Nosso Senhor*
>
> ***† Marcel LEFEBVRE »[9]***

E o padre Celier continua a **convidar seus leitores a colocar suas esperanças em um « *espírito liberal* »:**

>

> *« Esta experiência da tradição significaria, portanto, de um lado, deixar por espírito católico a Fraternidade São Pio X ser o que é (portanto, permitir que critique abertamente o Concílio), do outro lado, proteger essa mesma Fraternidade das ameaças progressistas,* ***ao menos por espírito liberal.*** *»* Padre Celier, *Bento XVI e os tradicionalistas*, p. 204

E mais adiante, **embora não possa ignorar que nunca, na história do catolicismo, o espírito liberal, que é uma astúcia dinâmica de Satanás concebida para a ruína da Santa Igreja, várias vezes desmascarada pelos Papas, se virou, de fato, contra si mesmo para restringir sua própria influência destrutiva da Igreja:**

> *« E essa « experiência » contribui metodicamente e ao longo do tempo* ***para aumentar a parte católica de Roma e restringir sua parte liberal*** *»* Padre Celier, *Benoît XVI et les traditionalistes*, p. 204

Em sua última carta pública **a menos de um mês de sua morte, Monseigneur Lefebvre desmascara este espírito liberal maçônico**.

Longe de considerar recorrer a ele um segundo na tola esperança de *« aumentar a parte católica de Roma »*, ele condena esta « *Roma que perdeu a Fé* », como havia anunciado A Santíssima Virgem Ela mesma em La Salette, assim como ele mesmo lembra:

> ***« O ÚLTIMO TEXTO DE MONSEIGNEUR LEFEBVRE***
>
> *Apresentação do primeiro número da*
>
> ***DOCUMENTAÇÃO SOBRE A REVOLUÇÃO NA IGREJA***
>
> *Senhor Padre Giulio Tam, membro da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, de origem italiana, recebendo diariamente o Osservatore Romano, jornal oficial da Curia Romana, achou conveniente, para a informação de seus confrades, coletar os trechos mais significativos dos discursos do Papa e das autoridades romanas sobre os assuntos mais atuais.*
>
> *Esta reunião lança uma luz tão fulgurante sobre a* ***Revolução doutrinária*** *oficialmente inaugurada na Igreja pelo Concílio e continuada até os dias de hoje, que não se pode evitar pensar no "****Trono de iniquidade****" predito por Leão XIII, ou* ***na perda da fé de Roma predita por Nossa Senhora em La Salette****.*
>
> ***A difusão e a adesão das autoridades romanas aos erros maçônicos*** *condenados diversas vezes por seus predecessores é um* ***grande mistério de***

> ***iniquidade que arruína em suas fundações a fé católica***.
>
> *Esta dura e penosa realidade nos obriga em consciência a* ***organizar por nós mesmos a defesa e a proteção da nossa fé católica.*** *O fato de estar sentado nos tronos da autoridade não é mais, infelizmente! uma garantia da ortodoxia da fé daqueles que os ocupam.* ***O Papa[10] ele mesmo agora espalha sem interrupção os princípios de uma falsa religião, que resulta em uma apostasia geral.*** *»*

E segundo o padre Celier, seria então nas maravilhas do *« espírito liberal »* maçônico que a FSSPX deveria colocar suas esperanças de restauração da Tradição católica?

É essa a concepção do padre de Cacqueray, Superior do Distrito da França, seu Superior hierárquico, que faz ativamente a promoção das turnês do padre Celier nos priorados da França da Fraternidade?

Este padre Celier é perigoso. É um lobo introduzido no rebanho.

---

[9] http://www.virgo-maria.org/Documents/mgr-lefebvre/1987_01_13_Ils_L_ont_decouronne.htm

[10] Um verdadeiro Sumo Pontífice não pode disseminar os princípios de uma falsa religião. Trata-se de um usurpador, não eleito canonicamente. Leia sobre isso a bula do Papa Paulo IV.

6.3 - COMO UM NATURALISTA MODERNISTA, O PADRE CELIER RIDICULARIZA O SENTIDO CATÓLICO SOBRENATURAL E PROVIDENCIALISTA DA HISTÓRIA, OU SEJA, O SENSUS FIDEI

O padre Aulagnier apoia **o padre Celier, que coloca como uma premissa indiscutível para seu discurso a negação desse sentido sobrenatural cristão da história, afirmado tanto pelas Santas Escrituras, pelo Magistério e pelas profecias de Nossa Senhora.**

> *« Senhor padre Celier diz isso claramente em uma página muito bonita de seu livro, a mais bonita talvez, a página 212.*
>
> *« (...) Tentamos não deixar passar as ocasiões favoráveis, de não nos mantermos no imobilismo, o que seria mortal para nós mesmos e para a Igreja. Falo de um* ***imobilismo de tipo providencialista****, que equivaleria a não fazer o que está ao nosso alcance para contribuir na resolução da crise, sob* ***o falacioso pretexto de que "Deus proverá"****. Portanto, inscrevemos nossa ação na realidade histórica, circunstancial, de hoje. »* [padre Celier] »Padre Aulagnier, 29 de março de 2006, Item[11] n°86

Essa afirmação do padre Celier **é capital**.

Ela não constitui, como afirma o padre Aulagnier, a *« mais bela página de seu livro »*, mas revela a chave de toda a sua abordagem. **O padre Celier fundamenta seu projeto de aliança em uma negação deliberada da interpretação católica sobrenatural da situação atual.**

Ele afirma: '***Portanto, inscrevemos nossa ação na realidade histórica, circunstancial, de hoje.***'

Ora, do que se trata, senão de **eliminar toda a referência às Santas Escrituras, ao Magistério, às profecias**? O padre Celier ridiculariza o '*imobilismo de tipo providencialista*'.

O '*tipo providencialista*' é desqualificado para ele.

Mas o que nos ensinam Nosso Senhor Jesus Cristo e Sua Igreja, senão a conceber a história como essencialmente providencialista, ou seja, totalmente subordinada à Providência Divina onipotente?

---

[11] http://la.revue.item.free.fr/regard_monde290306.htm

6.4 - A PRETENSÃO FALACIOSA DO PADRE CELIER DE SE INSCREVER NA REALIDADE HISTÓRICA QUE O CONTRADIZ

Realidade histórica e circunstancial'?

Vimos como o padre Celier **se evita cuidadosamente de levar em conta em nenhum momento os fatos históricos que cercam a confecção e a promulgação em 18 de junho de 1968 de *Pontificalis Romani*.**

- **Ele já estudou Dom Botte, o Padre Lécuyer?**
- **Ele já estudou a ação primordial dos anglicanos?**
- **Ele já leu Dom Beauduin?**
- **É isso que se chama de fazer uma obra de realismo? de história?**

Este padre ainda é credível?

6.5 - O PADRE CELIER DESENVOLVE UMA FANTASIA DE TIPO AÇÃO CATÓLICA DEGENERADA QUE SE OPÕE AOS PADRES E A SÃO TOMÁS

Na verdade, sua abordagem é anacrônica, puramente fantasiosa, desconectada, tanto dos fatos históricos que ele absolutamente não quer levar em conta, quanto do sentido sobrenatural e das bases escriturísticas, patrísticas e magisteriais.

Ela não se apoia em nada além de uma dinâmica própria de ilusão, otimismo ingênuo, que permite todas as manipulações, o mesmo irrealismo ingênuo dos profetas da felicidade que floresceram nos meios da Ação Católica degenerada nos anos 1960 e seguintes ao Concílio… Com os magníficos frutos que se pode colher desde então.

Essa abordagem é típica da época modernista.

Ela é totalmente estranha e contrária ao pensamento e à Fé católica, que buscam na escrutinação dos sinais dos tempos, na meditação das profecias divinas, a compreensão do sentido dos eventos históricos que vivemos.

Portanto, essa abordagem está diametralmente oposta à dos autores antiliberais, como o Monsenhor Gaume, que nos lembra precisamente que « *o cristão reflexivo compara os fatos com o que é predito* ».

Agindo assim, o padre Celier se revela para o que ele é.

Pior do que um modernista, ele é verdadeiramente um naturalista. E sabemos muito bem **onde estão os caldeirões que preparam essas poções naturalistas mortais** para a Fé dos católicos, tantas vezes condenadas pelos Papas.

Já seu livro '*O Deus mortal*' nos havia ensinado isso.

E as refutações publicadas ou ocultadas por Avrillé (sob a pressão de Monsenhor Williamson, - o antigo anglicano, variante metodista - seu discreto e eficaz protetor em Avrillé), nos revelavam um pensamento completamente estranho ao mundo das relações entre o natural e o sobrenatural, tal como podemos descobri-lo em Santo Tomás de Aquino ou nos Padres da Igreja.

O padre Celier é estrangeiro a esse mundo católico. Leia seus textos; eles buscam ser puramente racionalistas. **Você procura em vão as citações dos Padres ou das Santas Escrituras; a vida espiritual não ali afloram, está ausente.**

Sintoma significativo, a Santíssima Virgem Maria nunca é mencionada pelo padre Celier!

Ora, o cristão vive em uma história que possui sua dupla dimensão natural e sobrenatural.

Ele escrutina as Santas Escrituras para descobrir o sentido da situação presente?

Ele (o católico) medita o livro do Apocalipse. Ele escuta as profecias reconhecidas pela Igreja, está atento aos ensinamentos do Magistério que oferecem esclarecimentos instrutivos sobre o sentido dos eventos.

O católico sabe que Deus é o mestre da história, que a Igreja, Corpo místico de Nosso Senhor Jesus Cristo, revive ao longo da história a vida terrena Daquele que é seu Esposo e seu Chefe.

E hoje a Igreja, Corpo místico de Nosso Senhor Jesus Cristo, vive Sua Paixão e Seu sepultamento neste grande mistério que Ele permite, o Mistério de iniquidade.

6.6 - JÁ EM 1884, O PAPA LEÃO XIII TRAÇAVA PARA NOSSA ÉPOCA UMA PERSPECTIVA APOCALÍPTICA, TOTALMENTE ESTRANHA À FANTASIA DO PADRE CELIER

O que nos ensina, de fato, o Papa Leão XIII sobre nossa época?

Em seu exorcismo, ele faz em 1884 declarações de uma gravidade excepcional que nenhum Papa havia feito antes dele.

Seus escritos remetem ao Apocalipse e aos textos das Santas Escrituras que evocam os tempos do fim:

> *« Ora, eis que este antigo inimigo, "homicida desde o princípio" (Jo. VIII, 44), levantou-se com veemência, "disfarçado em anjo de luz" (II Cor. XI, 14), tendo por escolta a horda de espíritos perversos, percorre a terra por todos os lados e em toda parte se insere: com a finalidade de abolir o nome de Deus e de Seu Cristo, com a finalidade de roubar, fazer perecer e perder na danação sem fim, as almas que deveriam ser coroadas pela glória eterna. O dragão maléfico transfunde, nos homens mentalmente depravados e corrompidos pelo coração, um fluxo de abjeção: o vírus de sua malícia, o espírito de mentira, de impiedade e de blasfêmia, o sopro mortal do vício, da luxúria e da iniquidade universalizada. »* Papa Leão XIII

Que quadro impressionante e que guia hoje para compreender o espetáculo que nos oferece tanto a sociedade civil quanto a sociedade religiosa.

Avançando mais, com mais precisão, **o Papa Leão XIII descreve em termos extraordinários um ataque contra a Igreja que é único e, portanto, sem precedentes:**

> *« A Igreja, esposa do Cordeiro Imaculado, aqui está saturada de amargura e abrevada de veneno, por inimigos muito astutos; eles levantaram suas mãos ímpias sobre tudo o que ela mais sagrado deseja.*
>
> ***Onde foi instituído o Sede do Bem-aventurado Pedro, e a Cátedra da Verdade, ali eles colocaram o trono de sua abominação na impiedade; de modo que, atingido o Pastor, o rebanho possa ser disperso ;*** **» Papa Leão XIII, Exorcismo contra Satanás e os anjos apóstatas, 1884.**

6.7 - EM OPOSIÇÃO AO SENTIDO MÍSTICO DO PAPA LEÃO XIII, A IMAGEM PUERIL DO PETROLEIRO E O PROJETO NATURALISTA DOS PADRES CELIER E AULAGNIER

Desse ‘*inimigos muito astutos*’?

Os padres Aulagnier e Celier falam-nos desses ‘*inimigos muito astutos*’?

De jeito nenhum. Em nenhum momento!

Ao ouvi-los, **deveríamos navegar na confiança e na felicidade.**

Segundo o padre Celier, Roma estaria prestes a ‘*dar o golpe de leme*’ salutar.

Segundo o padre Aulagnier, Roma já o teria dado.

Mas será realmente o caso de imaginar um ‘*golpe de leme*’? Será que devemos nos deixar embalar pela imagem pueril do petroleiro que nos dá o padre Celier no início de seu capítulo sobre a escandalosa e ímpia ‘***missa pipaule***’?



Imagem pueril do petroleiro do padre Celier na página 184 de *'Bento XVI e os tradicionalistas'*

Lembremos que o padre Celier já conseguiu **fazer repetir essa imagem infantil pelo jovem padre de Cacqueray** durante a incrível conferência[12] pró-aliança da Mutualidade em Paris no dia 27 de setembro de 2006, pelo Superior de Distrito da FSSPX, **que agora age como um perfeito refém do padre Celier, cobrindo e endossando tudo o que lhe pede o padre modernista**.

> « *Fraqueza? Juventude? Chantagem? Não saberia qual.* » declara Monsenhor Williamson.

'***Golpe de leme***', segundo o padre Celier?

Enquanto Monsenhor Fellay, mesmo que as palavras do prelado estejam longe de evocar todos os remédios, oferece uma solução diferente desta imagem naturalista, ao declarar que a situação atual seria superada por santos e santidade como Deus sempre fez.

A menos que a mensagem não declarada do padre Celier seja esta?:

- reconhecer nele um santo, um homem habitado por um verdadeiro sentido sobrenatural, um grau muito elevado de piedade, dando o exemplo de uma bela humildade, um tal despojamento, uma tal ascese e um tal espírito de penitência, e favorecido de tal predileção divina que os fiéis deveriam imediatamente reconhecer nele o homem de Deus, o profeta tão esperado, **um verdadeiro profeta de felicidade escolhido por Deus para salvar a FSSPX e finalmente indicar como *'regularizá-la'***!

---

[12] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-12-D-00-Tentations_abbe_Lorans.pdf

6.8 - O ATAQUE SEM PRECEDENTES CONTRA OS SANTOS ORDENS PERPETRADO EM 18 DE JUNHO DE 1968, ANTECIPADO PELO PAPA LEÃO XIII 84 ANOS ANTES

‘*Eles levantaram* [esses inimigos muito astutos] *suas mãos ímpias sobre tudo o que ela de mais sagrado deseja*’

O que é isso se não o Sacerdócio de Melquisedeque sacramentalmente válido, dotado de seus verdadeiros poderes sacramentais E SACRIFICIAIS autênticos, Tesouro e Vida mesma da Santa Igreja?

Poderia existir, de fato, algo que fosse, para a Santa Igreja de Nosso Senhor, mais sagrado do que a preservação da plenitude das Santas Ordens dotada de seus verdadeiros poderes sobrenaturais sacramentais e SACRIFICIAIS segundo o Sacerdócio Eterno de Melquisedeque para perpetuar o Santo Sacrifício de Nosso Senhor da Nova e Eterna Aliança selada com Seu Sangue mesmo?

Poderia existir algo mais sagrado?

A resposta só pode ser NÃO.

De fato, sabemos agora, **pelos numerosos fatos estabelecidos e documentos autênticos revelados agora publicamente** pelo Comitê *Rore Sanctifica*, **disponíveis para download em todo o mundo**, que o atentado criminoso contra a validade sacramental das Santas Ordens

Católicas ocorreu em 18 de junho de 1968, e **que foi premeditado e perpetrado pelo quarteto satânico dos clérigos apóstatas Montini-Bugnini-Dom Botte-Lécuyer.**

Portanto, é o Sacerdócio de Melquisedeque, sua validade sacramental E SACRIFICIAL que se tornou o alvo dos '*inimigos muito astutos*' da Igreja.

São clérigos pouco barulhentos que, no alvoroço pós-conciliar, premeditaram e perpetraram este ataque sem precedentes e mortal contra o Sacerdócio católico, na esperança secreta de provocar sua extinção ao longo do tempo e do silêncio.

Isso é revelado por toda a história do anglicanismo e pela instauração do novo rito de consagração episcopal.

E o Papa Leão XIII precisa:

> « ***Onde foi instituído a Sede do bem-aventurado Pedro, e a Cátedra da Verdade, ali eles colocaram o trono de sua abominação na impiedade****; de modo que, atingido o Pastor, o rebanho possa ser disperso* » Papa Leão XIII

De fato, tal atentado não pôde ser finalmente perpetrado a menos que *o 'trono de sua abominação'* tenha sido colocado precisamente onde foi '*instituído o Sede do bem-aventurado Pedro*'.

Mas o padre Aulagnier já estudou a grave questão dos sacramentos? Quanto tempo ele dedicou a esse estudo?

Ou ele permaneceu ignorante sobre essa questão VITAL?

O padre Celier, que acaba de se destacar pela nulidade de seu artigo-panfleto sobre o assunto, sabe ler?

Ele leu as refutações de todas as suas afirmações?

Ou prefere preservar sua impressionante ignorância e incompetência teológica que revelam seus escritos sobre essa questão?

A situação é, portanto, única, ainda mais grave do que nos tempos do arianismo, devido a esse atentado criminoso contra a validade sacramental das Santas Ordens Católicas, e mais particularmente do Episcopado, que ocorreu em 18 de junho de 1968 e que fere mortalmente desde então a transmissão sacramentalmente válida do autêntico Sacerdócio de Melquisedeque dotado de seus verdadeiros poderes SACRIFICIAIS.

6.9 - LA SALETTE, O PAPA LEÃO XIII, FÁTIMA RIDICULARIZADOS PELA EXPRESSÃO ‘FALACIOSO PRETEXTO DE QUE « DEUS PROVERÁ »’ DO PADRE CELIER

Do que se trata, senão simplesmente de permanecer católico, de pertencer à Igreja e de preservar o depósito do Sacerdócio sacramentalmente válido COM SEUS PODERES SACRIFICIAIS AUTÊNTICOS PARA QUE A ORDEM DE MELQUISEDEQUE, SELADA NO SANGUE DE NOSSO SENHOR, NÃO DESAPAREÇA DO RITO LATINO?

É esse depósito que ***os inimigos mais astutos*** da Igreja católica (**os satanistas Rosacruz**) quiseram destruir.

E o que nos diz o padre Aulagnier sobre esta imensa luta?

O que nos diz a dupla dos padres Aulagnier-Celier sobre esta batalha apocalíptica da qual o Papa Leão XIII nos traça um quadro impressionante e inspirado das Santas Escrituras?

Nada! NENHUMA PALAVRA!

Estes padres fazem política eclesiástica, e se guardam bem de se situar na encarnação histórica à qual as Santas Escrituras e as profecias da Santíssima Virgem Maria em La Salette e Fátima nos convidam incessantemente.

> *« Orem ao Deus da Paz para que Ele esmague Satanás sob nossos pés, a fim de que ele não possa mais, nem manter os homens cativos, nem prejudicar a Igreja. Ofereçam nossas orações na presença do Altíssimo, para que "sobre nós venham rapidamente as misericórdias do Senhor" (Sl. LXXVIII, 8), e que vocês apreendam o dragão, a antiga serpente que é o diabo ou Satanás, e que, associado no abismo, **não seduza mais** as nações" (Apoc. XX, 3).*
>
> *Assim, confiando em sua proteção e em seu patrocínio, pela autoridade sagrada de nossa mãe, a Santa Igreja, é com toda confiança que nos comprometemos a repelir, em nome de Jesus Cristo, nosso Deus e Senhor, as infestação da astúcia diabólica.»*

Mas frente a esse plano sobrenatural da história da Salvação, essa visão conforme ao Apocalipse, o padre Celier usa a zombaria, não apenas sua "***visão fantasiosa do futuro***", para retomar o contundente julgamento de Monsenhor Tissier de Mallerais, mas ignora soberbamente essa visão de Fé, e **ainda por cima, ridiculariza os fiéis que esperam de Deus a solução para o tempo de apostasia que vivemos**.

É portanto essa sua concepção do Sacerdócio e dos deveres que ele tem tanto para com a Santa Igreja e Seu Magistério quanto para com as almas que, para sua desgraça, foram hoje confiadas a ele?

> *« Falo de um **imobilismo de tipo providencialista**, que equivaleria a não fazer o que está ao nosso alcance para contribuir para resolver a crise, sob **o falacioso pretexto de que "Deus proverá"**.* Padre Celier, *Benoît XVI et les traditionalistes*, p. 212

Ora, ao contrário, Monsenhor Lefebvre considerava sua obra como Providencial, como de « *tipo providencialista* », para retomar a expressão do padre Celier.

Monsenhor Lefebvre proclamava, de fato, que **era a Providência Divina que lhe confiara sua missão de fundar sua obra de preservação do autêntico Sacerdócio católico** sacramentalmente válido.

E agora aqui está o padre **Celier que ousa, sem qualquer prudência, zombar desse espírito "*providencialista*"**.

Aqui está o que escrevia Monsenhor Lefebvre em 2 de junho de 1988 em Roma:

> *« Os colóquios e encontros com o cardeal Ratzinger e seus colaboradores, embora tenham ocorrido em uma atmosfera de cortesia e caridade, nos*

> *convenceram de que **o momento de uma colaboração franca e eficaz ainda não chegou**, dado que o objetivo dessa reconciliação não é de forma alguma o mesmo para o Santo Sé que para nós. Acrescentei: "É por isso que nos daremos nós mesmos os meios para continuar a obra que a Providência nos confiou." »*[13]* Monsenhor Lefebvre, coletiva de imprensa em Ecône, 15 de junho de 1988

E na prefaça aos estatutos da FSSPX em 1991, aqui está como Monsenhor Lefebvre declara solenemente que sua obra é eminente providencial e "*depositária da Arca da Nova Aliança, o Sacerdócio de Melquisedeque*", e por quê?

Porque, em sua Sabedoria infinita, Deus assim o quis!

> *« 1965-1990, é o período do colapso do sacerdócio católico. 1970-1990. **A Providência em Sua Sabedoria infinita suscita uma obra de restauração do sacerdócio católico**, a fim de preservar os tesouros que Jesus Cristo confiou à Sua Igreja, a fé em sua integridade, a graça divina através de Seu Sacrifício e de Seus sacramentos, e os pastores destinados à dispensação desses tesouros de vida divina. (...)*
>
> *Manifestação evidente da bênção sobre **a Obra à qual Deus vai confiar a Arca da Aliança do Novo Testamento**.*
>
> *« Hic est calix sanguinis Mei, novi et aeterni testamenti. »*
>
> *Tal é o objetivo de nossas constituições. **Que sejam objeto de nossas meditações**, sob o olhar de Maria, Mãe do Sacerdócio.*
>
> *Ecône, 20 de março de 1990*
>
> *+ **Marcel Lefebvre**, Fundador da Fraternidade Sacerdotal São Pio X »[14]*

Quanto tempo o padre Celier terá meditado este texto, como pedia Monsenhor Lefebvre, antes de escrever seu abominável livro?

Lemos por meio da pena de Monsenhor Lefebvre que **pela obra Providencial da FSSPX, Deus precisamente providenciou o colapso do Sacerdócio católico.**

E é essa concepção que o padre Celier ridiculariza e critica ao falar de *« tipo providentialista »* e de *« falacioso pretexto de que "Deus proverá" »*.

Um falacioso pretexto, o discurso de Monsenhor Lefebvre! Que impudência e que mentalidade puramente naturalista da parte do padre Celier!

E ele ainda pertence à FSSPX? Além disso, à frente da revista *Fideliter* e das edições Clovis?

E esse escândalo persiste há 13 anos? Graças à proteção constante do tandem Schmidberger-Williamson, seus protetores eficazes, determinados e discretos.

Nesta zombaria, o « ***Deus proverá*** » é portanto qualificado de « ***falacioso pretexto*** » pelo padre Celier. Frente a esse padre naturalista, aqui está a invocação do Apocalipse e do « ***Veni Domine Jesu*** » por **Monsenhor Lefebvre em março de 1991**:

> « *São João termina seu Apocalipse com este apelo* "***Veni Domine Jesu***", ***Venha Senhor Jesus, apareça finalmente nas nuvens do Céu, manifeste todo o seu Poder, que seu Reino seja universal e eterno***.
>
> **Ecône, 4 de março de 1991**, Marcel Lefebvre »[15]

E o padre Celier nos entrega sua visão do futuro:

> « Grégoire Celier: (...) **Não vamos reconstruir do zero um estado da Igreja que desapareceu definitivamente no passado.** As décadas que se seguem vão nos fazer assistir em tempo real a um fenômeno histórico ao mesmo tempo ordinário em seu fundo e inédito por seu objeto concreto. **A Igreja vai, de fato, engolir o grande pedaço que é o Concílio com suas consequências, e digeri-lo**. Na minha opinião, existem na reforma conciliar nutrientes absolutamente inalcançáveis pela Igreja, que colocam em risco a coesão de sua doutrina e de sua vida. Penso que **a Igreja vai proceder com essas partes inalcançáveis como fazemos com resíduos nucleares: té derramamos em um bloco de concreto estanque, e depois enterramos profundamente e afastadamente**, para que não façam mal a ninguém. Para o restante do que foi dito e feito nos últimos quarenta anos, após terem sido purgados de seu mau espírito, **isso vai ter lugar em uma nova síntese ancorada na tradição**, o que permitirá à Igreja recuperar uma nova juventude missionária. **Sim, eu acredito que isso vai acontecer assim.**
>
> *Olivier Pichon: Isso corresponde ao que você disse sobre o Vaticano II: que se trata para você, simultaneamente, de esquecer, de superar e de expor «com reverência». Você pode desenvolver essas ideias, a fim de descrever em que sentido você considera possível esse golpe de leme do capitão Bento XVI (ou de um de seus sucessores)?*
>
> *Grégoire Celier: Eu insisto primeiro em um ponto. Não sou nem um adivinho nem um profeta. Portanto, é impossível para mim descrever* ***um processo***

> ***futuro que depende essencialmente das pessoas e das circunstâncias**. Por outro lado, **não recebo nenhuma informação confidencial**, nem da Cúria romana, nem **de Monsenhor Fellay**. **Trata-se pura e simplesmente de reflexões pessoais, sem qualquer outra pretensão.** O que acho útil fazer é mostrar **que um tal processo de restauração gradual da fé é possível, e desde agora, e sem provocar uma nova revolução violenta**, e com os homens de hoje. Bento XVI e os tradicionalistas*, p. 212

De maneira alguma, o padre Celier quer *« um estado da Igreja que desapareceu »*. Segundo ele, esse desaparecimento seria *« definitivo »* (o que *de Fé* é impossível para qualquer católico, pois seria contrário à promessa formal e incondicional de Nosso Senhor: *Non praevalebunt portae infernorum*).

Ora, a Santíssima Virgem Maria nos diz:

> « ***Jesus Cristo será servido, adorado e glorificado; a caridade florescerá por toda parte** (...) ».*

Ela nos fala da restauração da Cristandade, pelo restabelecimento do reinar de Cristo, o que significa a unção real:

> « ***Os novos reis serão o braço direito da Santa Igreja, que será forte, humilde, piedosa, pobre, zelosa e imitadora das virtudes de Jesus Cristo.*** ».

Este anúncio de Nossa Senhora é precisamente a antítese dos textos do padre *Beaumont-Celier*, que na *Fideliter* ousa se opor à realeza política e social de Nosso Senhor Jesus Cristo, ensinamento que, no entanto, é irrefutável do Magistério pontifício, sob a alegação de uma nova situação criada pela globalização.

Aqui está o que Monsenhor Lefebvre respondia antecipadamente aos detratores da restauração da Cristandade, como o padre Celier hoje:

> « Discípulos de Satanás resolveram acabar com a cristandade.
>
> ***Por que uma nova festa?***
>
> *Por que o papa Pio XI achou bom adicionar ao calendário litúrgico uma festa particular para Cristo-Rei? Foi realmente necessário? A realeza de Nosso Senhor*

Jesus Cristo não estava suficientemente significada em todas as festas do ano litúrgico? De fato, se lermos os textos litúrgicos da festa do Natal, da festa da Epifania, das grandes cerimônias da Semana Santa, com mais razão a festa da Páscoa e a festa da Ascensão, a realeza de Nosso Senhor é constantemente afirmada. Essas festas apenas manifestam o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo e Seu reino.

Então, por que adicionar esta festa de Cristo-Rei? É porque ***os homens quiseram destruir o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo****, depois que durante muitos séculos, os príncipes, os chefes de Estado reconheceram a realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo.* ***Discípulos de Satanás****, aquele que persegue com seu ódio Nosso Senhor Jesus Cristo,* ***resolveram acabar com a cristandade, com a ordem cristã, com o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre a sociedade, e fomentaram distúrbios até o momento em que puderam de fato destruir esse reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre as sociedades.*** *Eles esperavam com isso* ***arruinar a obra de Nosso Senhor Jesus Cristo****: é isso que diz o papa Leão XIII em sua encíclica Humanum genus a respeito dos maçons. Ele diz:* ***o objetivo principal deles é destruir todas as instituições cristãs****. Todas as instituições cristãs! Este é seu objetivo.*

Eles não poderiam conseguir isso enquanto a sociedade fosse cristã, enquanto os príncipes e os governantes fossem cristãos. Portanto, foi necessário ***destruir esses governos****, destruir aqueles que defendiam a realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo.*

Um clima de apostasia

Não apenas eles tiveram o intuito de destruir as instituições cristãs, mas quiseram, com isso, destruir o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo nas almas e criar este ***clima de apostasia geral****. O fato de que as instituições não são mais cristãs, o fato de que Nosso Senhor Jesus Cristo não reina mais nas instituições, cria necessariamente* ***um clima de apostasia, um clima de ateísmo****.*

Esse clima de ateísmo atinge então as famílias pela educação, por todos os meios poderosos que o Estado tem à sua disposição para ***arruinar a fé nas famílias cristãs****. Assim, vimos a apostasia se espalhar gradualmente na sociedade. E se as famílias se tornam apostatas, se nas famílias não reinam mais Nosso Senhor Jesus Cristo, Sua lei e Sua graça, então* ***as vocações também desaparecem****, e é bem isso que eles esperavam; eles esperavam atingir a Igreja através das famílias cristãs e, assim, alcançar, os seminários, os noviciados, as congregações religiosas. Infelizmente! Eles conseguiram.*

Agora poderíamos dizer em verdade que **as autoridades da Igreja[16] estendem a mão a eles**, *e os ajudam nessa apostasia, pela afirmação dessa*

> *liberdade religiosa. »[17]* Mons. Marcel Lefebvre, Ecône, 30 de outubro de 1988

O discurso de Monsenhor Lefebvre está **em oposição ao de padre Celier**.

Monsenhor Lefebvre denuncia a destruição da Cristandade como sendo a obra dos discípulos de Satanás, da maçonaria condenada pelo Papa Leão XIII.

O padre Celier nunca fala disso.

O padre Celier, ao contrário, apresenta essa subversão como uma « ***crise*** », vocabulário neutro que apaga toda ideia de responsabilidade, como se fosse um processo fatal, da « ***culpa do acaso*** », de uma responsabilidade coletiva, **de um clima geral inexplicável, enquanto se trata da implementação deliberada, paciente e contínua de um plano revolucionário, de uma conspiração tal como já é denunciado nas Santas Escrituras**.

Nossa Senhora fala de uma « ***nova síntese ancorada na tradição*** »? De maneira alguma, ela fala de um triunfo da Igreja da forma mais tradicional que existe, e **no âmbito de uma Cristandade real restaurada**.

Não se fala de *« nova síntese »*, nem de simples *« ancoragem »* na tradição, mas isso significa a tradição plena e inteira.

O cúmulo da **trivialidade e do espírito naturalista, hermético a qualquer referência escritural** é alcançado quando o padre Celier evoca os « ***resíduos nucleares*** ».

Portanto, outra surpresa, a Igreja vai « ***solidificar*** » os erros do Vaticano II em uma « ***manta de concreto estanque*** »! Esta metáfora é ridícula e anti-histórica.

De fato, **a Igreja, pela voz dos Papas e dos concílios, sempre procedeu anatemizando as heresias e excomungando *vitandis* os hereges de todos os tipos. Ela não os tratou de forma alguma pelo esquecimento.**

O padre Celier estaria influenciado por uma eclesiologia modernista?

O padre Celier descreve um *« processo de restauração progressiva da Fé »* e *« sem provocar uma nova revolução violenta »*.

Ora, Nossa Senhora nos anuncia a violência levada a um grau de paroxismo aterrador:

> *"No ano de 1865, verá **a abominação** nos lugares santos; nos conventos, as flores da Igreja estarão putrefatas e o demônio se tornará como o rei dos corações. Que aqueles que estão à frente das comunidades se cuidem das pessoas que devem receber, porque o demônio usará toda sua malícia para*

> *introduzir nas ordens religiosas pessoas entregues ao pecado, porque os desordens e o amor aos prazeres carnais estarão espalhados por toda a terra.*
>
> "*A França, a Itália, a Espanha e a Inglaterra estarão em guerra; o sangue correrá nas ruas; o Francês lutará contra o Francês, o Italiano contra o Italiano; em seguida haverá uma* ***guerra geral*** *que será* ***terrorífica****. Por um tempo, Deus não se lembrará mais da França nem da Itália,* ***porque o Evangelho de Jesus Cristo não é mais conhecido****. Os ímpios utilizarão toda a sua malícia; matar-se-á, massacrar-se-á mutuamente até dentro das casas.*" [18] Nossa Senhora a Mélanie, La Salette

Ao contrário da proposição audaciosa e odiosa do padre Celier, a Santíssima Virgem Maria declara em seu segredo a Mélanie (La Salette):

> "*No primeiro golpe de sua espada fulminante,* ***as montanhas e toda a natureza tremerão de assombro****, porque os desordens e os crimes dos homens atravessarão a abóbada dos céus.* ***Paris será queimada e Marselha será afundada****; várias grandes cidades serão abaladas e submergidas por terremotos; acreditar-se-á que* ***tudo está perdido****; só se verá homicídios, só se ouvirá barulho de armas e blasfêmias.*
>
> "***Os justos sofrerão muito****, suas orações, sua penitência e suas lágrimas subirão até o Céu, e todo o povo de Deus pedirá* ***perdão e misericórdia****, e pedirá* ***minha ajuda e minha intercessão****.*
>
> "*Então Jesus Cristo, por um ato de Sua justiça e de Sua grande misericórdia para os justos, ordenará a Seus anjos que* ***TODOS os Seus inimigos sejam mortos*** *. De repente, os perseguidores da Igreja de Jesus Cristo e todos os homens entregues ao pecado perecerão, e a terra se tornará como um* ***deserto****. Então se fará a paz, a reconciliação de Deus com os homens; Jesus Cristo será servido, adorado e glorificado; a caridade florescerá em toda parte. Os novos reis serão o braço direito da Santa Igreja, que será forte, humilde, piedosa, pobre, zelosa e imitadora das virtudes de Jesus Cristo. O Evangelho será pregado por toda parte e os homens farão grandes progressos na Fé, porque haverá unidade entre os operários de Jesus Cristo e os homens viverão na temor de Deus. » [19] Nossa Senhora a Mélanie, La Salette*

Segundo a Santíssima Virgem Maria, é de Nosso Senhor Jesus Cristo que devemos esperar a resposta aos tempos de prova que estamos vivendo e não de mirabolantes, mas miseráveis cálculos de política eclesiástica, como afirma sem vergonha o padre Celier.

Nosso Senhor Jesus Cristo « ***matará todos os seus inimigos*** », **nos anuncia Sua Santíssima Mãe.**

Esta profecia também está **relacionada à profecia dos três dias de trevas, que tem sido continuamente retomada pela tradição profética católica**.

E a **Santíssima Virgem Maria nos convida a nos colocarmos sob Sua proteção**, pois é ela quem lutará nesses tempos de sedução e de provas:

> *"Antes que isso aconteça, haverá uma espécie de **falsa paz** no mundo; não se pensará em outra coisa senão em se **divertir**; os ímpios se entregarão a todo tipo de pecados. **Mas os filhos da Santa Igreja, os filhos da Fé, meus verdadeiros imitadores, crescerão no amor de Deus e nas virtudes que mais me são queridas. Bem-aventuradas as almas humildes guiadas pelo Espírito Santo! Eu lutarei com elas até que alcancem a plenitude da idade.***
>
> *"A natureza clama por **vingança** em relação aos homens, e treme de espanto diante do que deve acontecer à terra manchada de crimes. **Treme**, terra, e vós que fazeis profissão de servir a Jesus Cristo e que adorais a vós mesmos, tremam; porque Deus vai vos entregar a Seu inimigo, porque os lugares santos estão na corrupção; muitos conventos já não são mais as casas de Deus, mas pastagens de Asmodeu e de seus seguidores. »[20] Nossa Senhora a Mélanie, La Salette*

Constatamos que, confrontadas com o Magistério e com as profecias de Nossa Senhora, as teses do padre Celier são radicalmente incompatíveis com o sentido católico da história da Salvação.

---

[13] http://www.virgo-maria.org/Documents/mgr-lefebvre/1988_06_15_Conference_de_presse_de_Mgr_Lefebvre.htm

[14] http://www.virgo-maria.org/articles_HTML/2006/002_2006/VM-2006-02-07/VM-2006-02-04-A00-Statuts_FSSPX+votants.htm

[15] http://www.virgo-maria.org/Documents/mgr-lefebvre/1991_03_04_le_dernier_texte_de_Monseigneur_%20LEFEBVRE.htm

[16] Nota de VM: Trata-se da Igreja conciliar, que não é a Igreja católica. Se as autoridades colaboram, ajudam nesta apostasia, é porque elas mesmas se colocaram de fato fora da Igreja (novamente, leia a bula do Papa Paulo IV).

[17] http://www.virgo-maria.org/Documents/mgr-lefebvre/1988_10_30_Mgr_Lefebvre.htm

[18] http://www.virgo-maria.org/Documents/la-salette/secretsalette.htm

[19] http://www.virgo-maria.org/Documents/la-salette/secretsalette.htm

[20] http://www.virgo-maria.org/Documents/la-salette/secretsalette.htm

6.10 - MONSENHOR LEFEBVRE INVOCAVA LA SALETTE E AS PROFECIAS

Em oposição ao padre Celier, **Monsenhor Lefebvre invoca em 29 de janeiro de 1988 (em uma carta a Jean Madiran) as profecias de La Salette e o exorcismo do Papa Leão XIII para descrever a situação atual da Igreja conciliar**:

> *« O plano anunciado nos Atos da Alta Venda e publicado por ordem do papa Pio IX se realiza hoje diante de nossos olhos. Estive na semana passada em Roma, chamado pelo cardeal Gagnon, que me entregou a carta que lhe comunico em anexo. Uma rede muito bem organizada controla toda a atividade da cúria, interna e externamente.*
>
> ***O papa[21] é um instrumento dessa máfia [2] que ele criou e da qual simpatiza***. Não se pode esperar nenhuma reação da parte dele; ao contrário. O anúncio da reunião das religiões em Assis em outubro, decidido por ele [3], é o cúmulo da impostura e do insulto a Nosso Senhor. **Roma não é mais a Roma católica. As profecias de Nossa Senhora de La Salette e de Leão XIII em seu exorcismo [4], se realizam. "Lá onde foi instituído o Sede do bem-aventurado Pedro, e a Cátedra da Verdade, ali eles colocaram o trono de sua abominação na impiedade; de modo que, atingido o Pastor, o rebanho possa ser disperso..."**
>
> *É Leão XIII também quem proibiu o "congresso das religiões" que deveria ter ocorrido em Paris em 1900 em ocasião da Exposição Universal, como ocorreu em Chicago em 1893.*
>
> *Vocês verão, na resposta a nossa carta, que o cardeal Ratzinger se esforça mais uma vez para dogmatizar o Vaticano II.* ***Temos a lidar com pessoas que não têm nenhuma noção da Verdade. Cada vez mais seremos forçados a agir considerando esta nova Igreja conciliar como não católica. »[22]***

Que condenação para a « ***visão fantasiosa do futuro*** » **do padre Celier, que, por seu naturalismo e sua redução do que ele impropriamente chama de « *crise* » (trata-se, na**

verdade, de uma revolução cujos responsáveis são conhecidos), tenta criar a ilusão de uma fatalidade que seria superada por meios humanos de simples negociações entre pessoas bem intencionadas.

E Monsenhor Lefebvre **voltará mais uma vez a La Salette em 1988, o ano mesmo das ordenações dos quatro bispos em Ecône**:

> *Na Fideliter n° 65 de setembro-outubro de 1988, páginas 3 a 6, é citado seu sermão de domingo, 10 de julho, na Étoile du Matin, em ocasião da* ***missa solene celebrada pelo padre Bernard Lorber, ordenado em 29 de junho anterior****:*
>
> (...) Peçamos isso sobretudo à Virgem Maria, nossa Boa Mãe do Céu, Nossa Senhora de Fátima, que nos anunciou todos esses males que cairiam sobre a Igreja, caso ela não consagrasse o mundo ao seu Coração Imaculado. ***Atualmente encontramos essa situação. A Virgem de La Salette também previu: Roma perderá a Fé. Uma eclipse se espalhará sobre Roma[23]. Constatamos isso com muita dor. (…)[24]***

Monsenhor Lefebvre falava novamente de La Salette em seu prefácio à obra « ***Pedro, amas-me?*** », **livro que o padre Celier exclui do catálogo das edições *Clovis*, tanto esse texto aprovado por Monsenhor Lefebvre o incomoda e incomoda o projeto de aliança da pequena rede dos infiltrados modernistas:**

> ***POSFÁCIO de « Pedro, amas-me? ».***
>
> *[…]*
>
> *Ecoando os Papas de antes de 60 que profetizaram sobre os males que viriam à Igreja, se não fossem ouvidos e se fizessem desconsideração de suas condenações, ecoando as profecias de Nossa Senhora de La Salette* ***e de Nossa Senhora de Fátima****, esforcemo-nos para reconstruir a Igreja sobre princípios eternos ensinados pelo Magistério da Igreja durante quase vinte séculos,* ***reprovando os erros da Revolução liberal e modernista, ainda que estes sejam validados por aqueles que ocupam o Sede de Pedro****. [25]*
>
> *[…]*
>
> Marcel Lefebvre
>
> **Arcebispo emérito de Tulle**

> **Fundador da Fraternidade São Pio X**
>
> **Ecône, 7 de junho de 1988**

---

[21] Não pode se tratar de um verdadeiro Sumo Pontífice, mas de um usurpador, pois um Papa não pode errar na Fé.

[22] http://www.virgo-maria.org/Documents/mgr-lefebvre/1988_01_29_Lettre_a_Jean_MADIRAN.htm

[23]A citação exata do segredo para Mélanie Calvat (La Salette) é que « a Igreja será eclipsada ». Consequentemente, é muito provável que Dom Lefebvre tenha feito aqui uma interpretação pessoal desse trecho.

[24]

[25] http://www.virgo-maria.org/Documents/mgr-lefebvre/1988_07_07_POSTFACE_de_Pierre_M_aimes-tu.htm